

**Nationale - Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V.**

C.N.P.J. Nº 02.476.771/0001-85 – Filial no Brasil

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

O Representante Legal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o Balanço e as demais Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 09 de fevereiro de 2001  
 Arnaldo Bonoldi Dutra – Representante Legal

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)**

	2000	1999		2000	1999
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	7.351	6.608	<b>Provisões técnicas não comprometidas - Seguros e resseguros</b>	6	9
Disponível	46	53	Provisão de prêmios não ganhos	6	9
Caixa e bancos	46	53	<b>Circulante</b>	96	72
<b>Aplicações</b>	7.295	6.540	<b>Provisões técnicas comprometidas - Seguros e resseguros</b>	73	59
Títulos de renda fixa	7.289	6.523	Sinistros a liquidar	59	52
Outras aplicações	6	17	Provisão de IBNR	14	7
<b>Créditos de operações com seguros e resseguros</b>	6	9	<b>Débitos diversos</b>	1	1
Prêmios a receber	5	7	Débitos de operações com seguros e resseguros	1	1
Resseguradoras	1	2	<b>Obrigações a pagar</b>	11	11
<b>Títulos e créditos a receber</b>	2	3	Provisão para impostos e contribuições	11	11
Créditos tributários	2	3	<b>Patrimônio líquido</b>	7.518	6.741
Despesas antecipadas	1	1	Capital social - Estrangeiro	4.687	4.687
<b>Despesas de comercializações diferidas</b>	1	2	Reserva de lucros	137	102
Permanente	269	214	Lucros acumulados	2.694	1.952
Investimentos	269	214	<b>Total do Passivo</b>	7.620	6.822
Participações societárias	269	214			
<b>Total do Ativo</b>	7.620	6.822			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)**

	Capital social - Estrangeiro	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 1998</b>	4.687	15	294	4.996
Lucro líquido do exercício	-	-	1.745	1.745
Destinações do lucro líquido:				
Reserva legal	-	87	(87)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 1999</b>	4.687	102	1.952	6.741
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	81	81
Lucro líquido do exercício	-	-	696	696
Destinações do lucro líquido:				
Reserva legal	-	35	(35)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2000</b>	4.687	137	2.694	7.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)**

	2000	1999
<b>Prêmios retidos</b>	33	37
Prêmios emitidos	33	37
<b>Varição das provisões técnicas de prêmios</b>	5	1
Prêmios ganhos	38	38
<b>Sinistros retidos</b>	(35)	(27)
Sinistros	(32)	(21)
Recuperação de sinistros	2	1
Varição da provisão do IBNR	(5)	(7)
<b>Despesas de comercialização - Seguros</b>	(7)	(7)
Comissões	(6)	(6)
Varição de despesas de comercialização diferidas	(1)	(1)
<b>Despesas administrativas</b>	(80)	(69)
<b>Despesas com tributos</b>	(80)	(101)
<b>Receitas financeiras</b>	1.239	3.000
<b>Despesas financeiras</b>	(57)	(100)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	1.018	2.734
Imposto de renda	(230)	(724)
Contribuição social	(92)	(265)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	696	1.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)**

	2000	1999
<b>Origens dos recursos</b>		
Lucro líquido do exercício	696	1.745
Aumento (redução) das provisões técnicas	(3)	1
<b>Lucro líquido ajustado</b>	693	1.746
Ajuste de exercícios anteriores	81	-
Redução do realizável a longo prazo	-	160
<b>Total das origens de recursos</b>	774	1.906
<b>Aplicações de recursos</b>		
Em investimentos	55	214
<b>Total das aplicações de recursos</b>	55	214
<b>Aumento do capital circulante líquido</b>	719	1.692
<b>Varição do capital circulante</b>		
Aumento do ativo circulante	743	1.617
Aumento do passivo circulante	(24)	(75)
<b>Aumento do capital circulante líquido</b>	719	1.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Seguradora é uma filial da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. com sede em Roterdã, Holanda, autorizada a operar no Brasil em seguros do ramo vida, pelo Decreto Presidencial de 26 de janeiro de 1998. A Filial ainda não iniciou a contratação de operações diretas. Desde sua constituição, suas operações têm estado restritas à aceitação de riscos por meio de retrocessão aceita do IRB Brasil Resseguros S.A.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(a) As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas aprovadas pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) nº 19 de 17 de fevereiro de 2000 e normatização complementar estabelecida pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios de apresentação instituídos pelo CNSP.

(b) Os prêmios, comissões, sinistros e provisões técnicas decorrem de operações de retrocessão e são contabilizados com base nos informes emitidos pelo IRB Brasil Resseguros S.A.

(c) Os títulos de renda fixa são demonstrados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, quando este for inferior.

(d) O imposto de renda foi provisionado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que excede a R\$ 240.000,00. A contribuição social foi provisionada à alíquota de 12% em janeiro e 9% no período de fevereiro a dezembro (em 1999: 8% no período de janeiro a abril e 12% no período de maio a dezembro).

**3. TÍTULOS DE RENDA FIXA**

	2000	1999
Notas do Banco Central (NBC)	6.745	4.890
Certificados de Depósito Bancário (CDB):		
ING Bank N.V.	-	1.270
Cotas de Fundos de Investimento	544	363
	7.289	6.523

As NBC e os CDB são títulos escriturais, cuja propriedade é controlada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e da Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), respectivamente.

**4. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

(a) Despesas administrativas	2000	1999
Serviços técnicos especializados	60	56
Publicações	19	2
Outras	1	11
	80	69

(b) Despesas com tributos

	2000	1999
PIS	10	35
COFINS	46	42
Taxa de fiscalização - SUSEP	24	24
	80	101

(c) Receitas financeiras

	2000	1999
Títulos de renda fixa - Públicos	1.009	2.782
Títulos de renda fixa - Privados	194	172
Outras	36	46
	1.239	3.000

(d) Despesas financeiras

	2000	1999
CPMF	53	55
Despesas financeiras - Retrocessão IRB	3	4
IOF	-	31
Outras	1	10
	57	100

**5. CONCILIAÇÃO DO LUCRO CONTÁBIL E LUCRO PARA FINS DE IMPOSTO DE RENDA (IR) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CS) - EXERCÍCIO DE 2000**

	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro contábil antes dos impostos	1.018	1.018
Alíquota básica	15%	8%
IR/CS à alíquota básica	153	81
Parcela excedente a R\$ 240 mil	778	-
Alíquota adicional	10%	-
Imposto de renda adicional	77	-
Efeito da diferença de alíquota de CS	-	11
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro do exercício	230	92

**6. COBERTURA DE RESERVAS TÉCNICAS**

Em 31 de dezembro de 2000, as provisões técnicas estavam cobertas por títulos públicos vinculados em garantia.

**7. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

No exercício de 1999 a Filial optou pelo regime trimestral de tributação, tendo apurado prejuízo fiscal no 4º trimestre daquele exercício. O crédito fiscal decorrente desse prejuízo fiscal só foi reconhecido contabilmente no exercício de 2000, tendo sido registrado como "Ajustes de exercícios anteriores" no patrimônio líquido e integralmente compensado com os impostos devidos sobre o lucro do exercício.

ARNALDO BONOLDI DUTRA  
Representante Legal

VICTOR HUGO CESAR BAGNATI - MIBA Nº 542  
Atuário Responsável

JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA FILHO  
Contador - CRC 1SP146587/O-8

**PARCEER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ao Representante Legal no Brasil da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da filial da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. no Brasil levantados em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Filial; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das

práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Filial, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da filial da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. no Brasil em 31 de dezembro de 2000 e 1999, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

9 de fevereiro de 2001

José Rubens Alonso  
Contador  
CRC 1SP104350/O-3